

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**UFV JANAÚBA GERAÇÃO DE ENERGIA
ELÉTRICA DISTRIBUÍDA S.A.**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Balanco patrimonial	5
Demonstração dos resultados.....	6
Demonstração dos resultados abrangentes.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa indireto.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional.....	10
2 Base de preparação das demonstrações financeiras	10
3 Principais políticas contábeis	11
4 Caixa e equivalentes de caixa	14
5 Contas a receber de clientes	14
6 Imobilizado.....	14
7 Direito de uso.....	15
8 Empréstimos e financiamentos	16
9 Passivo de arrendamento.....	17
10 Impostos a recolher	17
11 Patrimônio líquido	18
12 Receita operacional líquida	19
13 Despesas administrativas.....	19
14 Resultado financeiro, líquido	19
15 Imposto de renda e contribuição social – Lucro presumido.....	20
16 Provisão para contingências	20
17 Instrumentos financeiros	21
18 Cobertura de seguros (Não auditado).....	22

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.
Janaúba - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos – Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 11 de março de 2022 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas em nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2023

Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8 "F" RJ

DocuSigned by:

Tiago de Sá Barreto Bezerra

15E93551929343C...

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.115	415
Contas a receber de clientes	5	746	-
Adiantamento a fornecedores		73	15
Impostos a recuperar		27	-
Empréstimos a sócios	10	-	1.280
		2.961	1.710
Não circulante			
Caixa restrito		839	758
Imobilizado	6	17.181	17.926
Direito de uso	7	372	389
		18.392	19.073
Total do ativo		21.353	20.783
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		2	-
Arrendamento	9	9	14
Impostos a recolher	10	198	196
Empréstimos e financiamentos	8	1.742	1.594
		1.951	1.804
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	11.178	11.349
Arrendamento	9	432	392
Provisão para desmobilização de ativos		851	451
		12.461	12.192
Patrimônio líquido			
Capital social	11	6.510	6.510
Reservas de lucros		431	277
		6.941	6.787
Total do passivo e patrimônio líquido		21.353	20.783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita operacional líquida	12	6.285	4.591
Custo do arrendamento			
Depreciação e amortização		(1.110)	(1.607)
Serviços de operação e manutenção		(624)	(516)
Lucro bruto		4.551	2.468
Receitas (Despesas) operacionais:			
Despesas administrativas	13	76	(107)
Lucro antes do resultado financeiro		4.627	2.361
Despesas financeiras	14	(1.007)	(833)
Receitas financeiras	14	198	20
Resultado financeiro, líquido		(809)	(813)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.818	1.548
Imposto de renda pessoa jurídica	15	(549)	(364)
Contribuição social sobre o lucro líquido	15	(206)	(139)
		(755)	(503)
Lucro líquido do exercício		3.063	1.045

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	<u>3.063</u>	<u>1.045</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>3.063</u>	<u>1.045</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas</u>		<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
		<u>Legal</u>	<u>Retenção</u>		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	18.510	225	1.018	-	19.753
Redução de capital	(12.000)	-	-	-	(12.000)
Lucro do exercício	-	-	-	1.045	1.045
Reserva legal	-	52	-	(52)	-
Dividendos (Nota 11(b))	-	-	(1.018)	(993)	(2.011)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.510	277	-	-	6.787
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.063	3.063
Reserva Legal	-	89	-	(89)	-
Dividendos (Nota 11(b))	-	-	-	(2.909)	(2.909)
Destinação para reserva de retenção	-	-	65	(65)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.510	366	65	-	6.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	3.063	1.045
Depreciação e amortização	1.110	1.607
AVP - direito de uso	35	35
Atualização provisão para desmobilização	52	-
Encargos sobre empréstimo	898	540
	<u>5.158</u>	<u>3.227</u>
(Aumento) diminuição nos ativos circulante e não circulante:		
Contas a receber	(746)	427
Adiantamento a fornecedores	(58)	(15)
Empréstimos a sócios	-	(1.280)
Impostos a recuperar	731	8
Outras contas a receber	-	94
Aumento (Diminuição) nos passivos circulante e não circulante:		
Fornecedores	2	(11)
Arrendamento	-	(35)
Impostos a recolher	2	8
Outras contas a pagar	-	(1)
	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>5.089</u>	<u>2.422</u>
Pagamento imposto de renda e contribuição social	<u>(758)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>4.331</u>	<u>2.422</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-	(196)
Aplicação em caixa restrito	(81)	(758)
	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(81)</u>	<u>(954)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	1.595	12.403
Pagamento de empréstimos	(2.516)	-
Dividendos	(1.629)	(3.991)
Redução de capital	-	(12.000)
	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(2.550)</u>	<u>(3.588)</u>
Aumento (Redução) no caixa e equivalente de caixa	<u>1.700</u>	<u>(2.120)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.115	415
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	415	2.535
	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (Redução) no caixa e equivalente de caixa	<u>1.700</u>	<u>(2.120)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

Através do contrato social datado de 26 de maio de 2018 as sócias CEMIG Soluções Inteligentes em Energia S.A. e Mori Energia Holding S.A. constituíram a Companhia Ufv Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

A Ufv Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede e foro em Janaúba – MG, Área rural, S/N, Rodovia MG-401 KM 16, tendo passado por transformação do tipo societário e razão social em 04/06/2018 conforme Ata registrada na JUCEMG.

Suas atividades compreendem: I- Instalação, operação, manutenção e aluguel de plantas solares; II- Geração de contratos de aluguel, operação e manutenção de suas plantas solares; III- Administração e constituição de consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica que aderirem ao sistema de compensação de energia, conforme resolução normativa da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 482/2012; IV- Participação em consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica, que aderiram ao sistema de compensação de energia, conforme resolução normativa ANEEL nº 482/2012, o qual administre.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelos membros da Diretoria em 22 de março de 2023.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(b) Base de preparação

As Demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras foram elaboradas levando em conta o pressuposto da continuidade operacional, dado que a Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perpetuidade de seus negócios e a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

(d) **Uso de estimativas e julgamentos**

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas que afetam montantes divulgados nessas informações e notas explicativas. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. O principal processo de estimativa está resumido a seguir:

Vidas úteis do ativo imobilizado

A Companhia mensura a vida útil de seus ativos imobilizados a fim de refletir o tempo em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos sejam consumidos. As premissas de vida útil e cálculos de depreciação do imobilizado são apresentadas na Nota Explicativa nº 6.

Provisão para desmobilização

Como a Companhia explora parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmantelamento dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência que determine se um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros não é recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir. Importa ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, não existindo restrição em sua utilização e com risco insignificante de mudança de valor.

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

3.2 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual são parte. Passivos financeiros são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

(i) Ativos financeiros

Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas

Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas pelos valores relacionados com a locação de usina, as quais incluem os respectivos impostos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foi constituída provisão para os créditos de liquidação duvidosa com base na avaliação individual dos clientes.

3.4 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo seu custo de aquisição, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada de acordo com a vida útil, e será revista prospectivamente, se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação.

A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida o passivo.

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

3.5 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foram calculados com base no regime tributário de lucro presumido.

3.6 Reconhecimento de receita

A receita da geração distribuída advém da locação dos ativos de micro de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios de consumidores (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

A receita de locação é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel e arrendamentos.

3.7 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e bancos	11	415
Aplicações financeiras	<u>2.104</u>	<u>-</u>
	<u>2.115</u>	<u>415</u>

5 Contas a receber de clientes

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contas a receber clientes	<u>746</u>	<u>-</u>
	<u>746</u>	<u>-</u>

6 Imobilizado

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Equipamentos e Instalações	20.514	20.514
Obrigação de retirada de ativos	799	451
Depreciação Acumulada	<u>(4.132)</u>	<u>(3.039)</u>
	<u>17.181</u>	<u>17.926</u>

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

A movimentação do ativo imobilizado está resumida da seguinte forma:

	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	20.318	(1.449)	18.869
(+) Adições	196	(1.590)	(1.394)
(+) Obrigação para retirada de ativos (a)	451		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	20.965	(3.039)	17.926
(+) Adições	-	(1.093)	(1.093)
(+) Obrigação para retirada de ativos (a)	348	-	348
Saldo em 31 de dezembro de 2022	21.313	(4.132)	17.181

(a) Taxa média de depreciação de 4% a.a.

(b) Obrigação Para Retirada de Ativos/Provisão Para Desmobilização de Ativos:

A UFV efetuou o registro de provisão para desmobilização de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente de acordo com as mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados.

Em 31 de dezembro de 2022, a provisão para desmobilização de Ativos foi remensurada para absorver as condições macroeconômicas mais recentes.

7 Direito de uso

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Direito de Uso	436	436
Amortização	(64)	(47)
	372	389

A movimentação do Direito de Uso e do ativo intangível está resumida da seguinte forma:

Os valores relativos ao direito de uso e amortização são oriundos da adoção inicial do CPC 06 (R2) e advém do contrato de arrendamento de terreno onde estão implantados os empreendimentos de energia fotovoltaica com prazo de duração de 25 anos.

	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	436	(29)	407
(+) Adições	-	(17)	(17)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	436	(47)	389
(+) Adições	-	(17)	(17)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	436	(64)	372

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

8 Empréstimos e financiamentos

Em agosto de 2020, foi assinado o Contrato de abertura de crédito por instrumento particular Nº 34.2020.425.60120, no valor total de R\$ 14.957, creditando o caixa para a Companhia em setembro de 2021 o valor de R\$ 13.362 e R\$ 1.595 em junho de 2022. O valor foi provido com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O vencimento ocorrerá em setembro de 2030 conforme contrato.

Os encargos financeiros incidentes sobre os recursos do FNE, pactuados neste instrumento, equivalem a encargos financeiros em base mensal: juros à taxa efetiva de 0,100377% a.m. (cem mil e trezentos e setenta e sete milésimos de milésimo por cento ao mês), além do Fator de Atualização Monetária - FAM, composto pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE ou por outro índice que vier a substituí-lo, conforme Lei nº 13.682, de 19/06/2018, a ser calculado de acordo com a metodologia definida na Resolução CMN Nº 4.622, de 2 de janeiro de 2018.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Curto Prazo:		
BNB	1.742	1.594
Longo Prazo:		
BNB	<u>11.178</u>	<u>11.349</u>
	<u>12.920</u>	<u>12.943</u>

A movimentação durante o exercício foi:

	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>
Liberação parcela	-	13.362	13.362
Amortização do principal	-	(1.013)	(1.013)
Despesa com juros	<u>594</u>	<u>-</u>	<u>594</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	594	12.349	12.943
Liberação parcela	-	1.595	1.595
Amortização do principal	-	(2.516)	(2.516)
Despesa com juros	<u>898</u>	<u>-</u>	<u>898</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>1.492</u>	<u>11.428</u>	<u>12.920</u>

A seguir são apresentados os vencimentos das amortizações de principal e juros:

Vencimentos

2023	1.742
2024	1.698
2025	1.698
2026	1.698
2027	1.698
2028	1.698
2029 em diante	<u>2.698</u>
	<u>12.930</u>

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

O saldo de R\$ 839 registrado como caixa restrito é uma obrigação do empréstimo contrato e serve para pagamento da parcela vincenda.

9 Passivo de arrendamento

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo circulante:		
Arrendamento	41	48
Ajuste a valor presente	<u>(32)</u>	<u>(34)</u>
	<u>9</u>	<u>14</u>
Passivo não circulante:		
Arrendamento	888	870
Ajuste a valor presente	<u>(456)</u>	<u>(478)</u>
	<u><u>432</u></u>	<u><u>392</u></u>

A Companhia celebrou o contrato de locação do terreno, classificado como arrendamento mercantil e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos no instrumento e adoção ao CPC 06 (R2).

Conforme política do grupo o levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma foram considerados pela Companhia pelo valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente, considerando o prazo remanescente dos contratos, e aplicando taxa de desconto. A taxa de desconto, corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada companhia do grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

10 Impostos a recolher

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
IRPJ	116	117
CSLL	44	44
COFINS	31	10
PIS	7	5
Outros	<u>-</u>	<u>20</u>
	<u><u>198</u></u>	<u><u>196</u></u>

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

11 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O Capital Social em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 da Companhia é de R\$6.510 mil representado por 18.509.900 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, através da subscrição e integralização pelos acionistas identificados no boletim de subscrição, na sede da Companhia e integralizados por meio de moeda corrente nacional.

Acionistas	2022			2021		
	Nº de Ações	Valor das ações	%	Nº de Ações	Valor das ações	%
Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A.	9.069.851	3.190	49%	9.069.851	3.190	49%
Mori Energia Holding S.A.	9.440.049	3.320	51%	9.440.049	3.320	51%
	18.509.900	6.510	100%	18.509.900	6.510	100%

Conforme ata de assembleia geral extraordinária datada de 18 de novembro de 2021 ocorreu a diminuição de capital social no valor de R\$12.000, mediante a restituição de capital aos acionistas da Companhia na proporção de sua participação no capital social sem o cancelamento de ações da Companhia.

(b) Reserva Legal

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia constituiu R\$89 de reserva legal no exercício findo em 31 de dezembro 2022 (R\$ 52 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021), correspondentes a 5% do lucro apurado no exercício.

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	3.063	1.045
Compensação com antecipação de dividendos (empréstimos a sócios)	(1.280)	-
Reserva legal – 5%	(89)	(52)

(c) Dividendos

	31.12.2022	31.12.2021
Lucro do Exercício	3.063	1.045
Prejuízo Acumulado	-	-
	3.063	1.045
Reserva Legal – 5%	(89)	(52)
	2.974	993
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	(743)	(993)
Dividendos complementares	(2.166)	(1.018)
	(2.909)	(2.011)

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

Em AGO realizada em 22 de novembro de 2022 foi aprovada distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 1.629, os quais na tabela anterior correspondem aos mínimos mais os intercalares.

Em AGO realizada em 11 de julho de 2022 foram aprovadas as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 bem como a destinação de resultado do referido exercício. Ressalte-se que, no exercício de 2021, foi aprovada, distribuição, a título de dividendos intercalares o montante de R\$2.273, que foram integralmente distribuídos às acionistas. Os Dividendos a Distribuir sobre o lucro líquido ajustado do exercício de 2021 seria de R\$ 993. O excedente distribuído, no valor de R\$1.280 deverá ser compensado com os dividendos a pagar referentes ao Lucro Líquido do exercício de 2022.

Para a destinação do exercício de 2022, a Companhia primeiramente compensou o saldo excedente de dividendos pagos em 2021 conforme pode ser demonstrado na tabela anterior.

12 Receita operacional líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita com arrendamentos e alugueis	6.547	4.765
Impostos incidentes sobre a receita bruta:		
(-) COFINS	(215)	(143)
(-) PIS	(47)	(31)
	<u>6.285</u>	<u>4.591</u>

13 Despesas administrativas

Os valores de custos correspondem aos valores gastos com manutenção da usina.

Os valores de despesa estão assim representados:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Serviços de Terceiros	(91)	(81)
Materiais	(17)	(20)
Tributos	-	(1)
Recuperação de Despesas	184	(5)
	<u>76</u>	<u>(107)</u>

14 Resultado financeiro, líquido

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita financeira		
Receita com aplicação financeira	197	10
Outras receitas financeiras	1	10
Subtotal receita financeira	<u>198</u>	<u>20</u>

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesa financeira		
Juros sobre dívida	(898)	(540)
Juros arrendamentos	(35)	(35)
Atualização passivo com desmobilização	(52)	-
Outros	(22)	(258)
Subtotal despesa financeira	<u>(1.007)</u>	<u>(833)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(809)</u>	<u>(813)</u>

15 Imposto de renda e contribuição social – Lucro presumido

	<u>IRPJ</u>		<u>CSLL</u>	
	(%)	<u>2022</u>	(%)	<u>2022</u>
Receita sobre Arrendamentos		6.547		6.547
Receitas financeiras		198		198
% Para Base de Cálculo Receitas de Arrendamentos	32%	2.095	32%	2.095
% Para Base de Cálculo Receitas Financeiras	100%	198	100%	198
Base de cálculo tributação		<u>2.293</u>		<u>2.293</u>
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	(344)	9%	(206)
Adicional - IRPJ - 10%	10%	(205)	-	-
Total - Demonstração do resultado		<u>(549)</u>		<u>(206)</u>
	<u>IRPJ</u>		<u>CSLL</u>	
	(%)	<u>2021</u>	(%)	<u>2021</u>
Receita sobre Arrendamentos		4.765		4.765
Receitas Financeiras		20		20
% Para Base de Cálculo Receitas de Arrendamentos	32%	1.524	32%	1.524
% Para Base de Cálculo Receitas Financeiras	100%	20	100%	20
Base de cálculo tributação		<u>1.544</u>		<u>1.544</u>
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	(233)	9%	(139)
Adicional - IRPJ - 10%	10%	(131)	-	-
Total - Demonstração do resultado		<u>(364)</u>		<u>(139)</u>

16 Provisão para contingências

Não existem processos em aberto/pendentes contra a Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

17 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

O Grupo aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

<u>Custo amortizado (ativos financeiros)</u>	<u>Hierarquia</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	2.115	415
Contas a receber	Nível 2	746	-
<u>Custo amortizado (passivos financeiros)</u>			
Fornecedores	Nível 2	2	-
Empréstimos	Nível 2	12.920	12.943
Passivo de arrendamento	Nível 2	441	406

Fatores de risco

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que reduzam as receitas operacionais que conforme contratos são reajustadas com base no IPCA e as receitas financeiras relativas as aplicações financeiras.

Risco de crédito

A Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros: caixa e equivalentes de caixas e contas a receber de clientes. Com relação ao saldo de caixa e equivalentes de caixas, a Companhia tem como política aplicar seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

Com relação a contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

Risco de liquidez

A precisão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiro

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposto na data-base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2022, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações.

A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2022 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Indexadores	Base 31/12/2022	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%	
CDI / SELIC		6,13%	9,19%	12,25%	15,31%	18,38%	
IPCA		2,66%	3,98%	5,31%	6,64%	7,97%	
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	2.115	130	194	259	324	389
Caixa restrito	CDI	839	51	77	103	128	154
Emprestimo BNB	IPCA	(12.920)	(344)	(514)	(686)	(858)	(1.030)
Efeito líquido estimado no resultado			(163)	(243)	(324)	(406)	(487)

18 Cobertura de seguros (Não auditado)

O Grupo mantém apólices de seguros, por montantes considerados adequados, para cobrir danos nos seus ativos, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura estava assim demonstrada:

	Vigência		
	Valor do Principal	Início	Fim
Risco operacional	167.662	25.06.2022	25.06.2023
Seguro fiança	7.500	29.07.2021	29.07.2026
	175.162		

* * *